

BRAVO!

FEVEREIRO 2005 - ANO 6 - R\$ 8,00 www.bravonline.com.br

O Holocausto de Polanski

Em entrevista exclusiva, o cineasta polonês conta como enfrentou o mais incômodo dos temas no filme *O Pianista*



TEATRO E DANÇA ISABELLE HUPPERT TRAZ A SÃO PAULO A PSICOSE DE SARAH KANE

LIVROS OS CANTOS DE EZRA POUND, ENTRE A GENIALIDADE E O DELÍRIO

ARTES PLÁSTICAS O TESTAMENTO DEFINITIVO DE TICIANO, O PINTOR ABSOLUTO

MÚSICA O NOVO CHORO DO BRASIL

TELEVISÃO O PASSO SEM GINGA NA TRANSMISSÃO DO CARNAVAL

6

De Brasília à Alemanha

A capital brasileira antecipa a mostra que a representará como a cidade homenageada na feira Art Frankfurt. Por Fernando Oliva

A mostra *Vice-Versa: Eixo Brasília/Linha Imaginária* promove um inusitado cruzamento entre a produção contemporânea da capital federal e a obra de artistas brasileiros e estrangeiros reunidos pelo projeto de intercâmbio cultural *Linha Imaginária*. Parte da exposição, que se abre no dia 10, no Ecco – Espaço Cultural Contemporâneo Venâncio, em Brasília, segue depois para a 15ª Art Frankfurt, que acontece de 27 de abril a 1º de maio, na Alemanha. A feira de arte internacional, de perfil jovem, escolhe a cada ano um curador estrangeiro para homenagear uma cidade com uma exposição paralela: o programa, chamado *Curator's Choice*, enfocou Los Angeles em 2001, Moscou em 2002 e, agora, Brasília, cuja mostra tem curadoria da brasileira Tereza de Arruda, há dez anos radicada em Berlim.

A proposta da curadora é, por meio da arte produzida atualmente no contexto de Brasília, arejar uma certa perspectiva viciada do europeu sobre a capital, relacionada invariavelmente à sua portentosa arquitetura, aos espaços monumentais, aos fluxos direcionados e muitas vezes previsíveis. "O foco é geográfico, pois nestas quatro décadas de existência Brasília conquistou uma identidade urbana, social e artística própria, a despeito da aparente frieza e racionalidade de seus espaços", diz Arruda. "A exposição busca evidenciar de que maneira a personalidade única de Brasília entra em confronto com a subjetividade de cada artista."

No total, são 15 participantes brasilienses e outros 30 ligados ao *Linha Imaginária*, o que resulta em quase uma centena de obras, tendo como suportes privilegiados a fotografia e o vídeo. A Art Frankfurt vai receber apenas o

Eixo Brasília da mostra, módulo que tem co-curadoria de Karla Osório Neto, do Ecco. As obras do *Linha Imaginário* – projeto que existe há seis anos e que já promoveu exposições de mais de 500 artistas no Brasil e no exterior – serão vistas em um CD-ROM a ser lançado na feira. Integram este segmento artistas brasileiros (como Mônica Rubinho, Roberto Okinawa e Thereza Salazar), portugueses (Raquel Gralheiros e Catarina Felgueiras), japoneses (Futoshi Oshizawa) e ingleses (Kim Fielding), entre outros.

Dentre as obras dos radicados em Brasília, sobressai a crítica política e social, tendo como pano de fundo a relação – nem sempre harmoniosa – com a cidade. Muitos deles se esforçam para mostrar o revés do projeto arquitetônico modernista que deu origem à cidade, enfrentando o espaço, a materialidade e a própria cultura da capital planejada – caso de Clarissa Borges, Marta Penner e Elyeser Szturm. Nas fotos da série *Turista Censurado*, Clarissa Borges salienta a natureza desértica do lugar, sobrepondo tarjas pretas ao Palácio da Alvorada e outros cartões-postais. No vídeo *Paisagens Notáveis*, Marta Penner segue os caminhos marginais dos carroceiros de Brasília e cria um percurso anti-turístico pelos bastidores dos edifícios simbólicos da capital. Já Elyeser Szturm realça a crise urbana e social no vídeo *Ermos Urbanos*, com imagens das desoladas cidades-satélites de Samambaia e Ceilândia, sintoma mais cruel de desvios no percurso utópico projetado para Brasília no fim dos anos 50. A mostra fica até o dia 16 de março em cartaz no Ecco (SCS, ed. Venâncio 2000, bloco C60, 2º subsolo. Brasília, DF, tel. 0++/61/224-2105).

